

Projeto-Resolução n.º 667/XV/1ª

Recomenda ao Governo o reconhecimento do Comando Nacional de Bombeiros

Exposição de motivos

Um Corpo de Bombeiros é uma unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e bem equipada para exercer as suas várias competências, que vão desde o combate a incêndios à emergência pré-hospitalar, sendo agentes de proteção civil ao serviço da população.

Atualmente, os bombeiros são o principal agente da Autoridade Nacional de Proteção Civil e, apesar de terem maior destaque nos meses de verão, infelizmente devido aos incêndios que têm assolado Portugal, exercem a sua profissão 12 meses por ano, 24 horas por dia.

Em cerimónia oficializada no dia 15 de abril, foi criado o Comando Nacional de Bombeiros. Este comando nacional é uma estrutura de carácter voluntário e tem como diretor o comandante José Beleza, dos Bombeiros de Barcelinhos. Segundo o presidente da Liga dos Bombeiros de Portugal, António Nunes “os bombeiros são o maior 'exército' do país e não têm comando operacional próprio”. A criação do comando nacional é assim justificada com esse desejo dos bombeiros quererem ser comandados por bombeiros. No fundo não há igualdade entre os vários agentes de protecção civil e questiona-se porque razão os bombeiros são o único agente de Proteção Civil que o Governo não quer reconhecer com o direito a ter a sua capacidade autónoma de comando operacional, podendo ter elevados riscos operacionais para os Bombeiros e populações. A Liga dos Bombeiros Portugueses diz ainda ter sido esquecida pelo Ministério da Administração Interna (MAI), nas reuniões de preparação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) de 2023.

As funções deste novo comando vão desde a preparação de planos prévios de intervenção à organização de meios de resposta, passando pela articulação de teatros de operações. Na cerimónia de apresentação do novo comando, foi dado como exemplo

o caso dos incêndios onde bastaria a um elemento dos bombeiros receber as orientações dos autarcas para transmitir a informação relevante aos restantes comandantes de bombeiros, "evitando duplicação de trabalho", sendo ainda uma mais-valia para a Proteção Civil, já que terá "outro espaço para que se reafirme, designadamente na área da prevenção, na área da logística, na área da organização, na área da gestão das comunicações, no interface entre meios aéreos e meios terrestres e no complemento de missões dos vários organismos num teatro de operações."

Mais, é para a Liga dos Bombeiros de Portugal uma questão de identidade, equidade e igualdade. Não põem em causa a dependência dos bombeiros da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), no entanto, todos os agentes de proteção civil, Estado-Maior-General das Forças Armadas, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária, Gabinete Coordenador de Segurança, Autoridade Marítima Nacional, Autoridade Nacional da Aviação Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, quando se sentam à volta da mesa para dialogar com a ANEPC, têm um representante, que é o seu diretor ou comandante-geral, menos os bombeiros porque não têm o seu comando próprio. Com a criação do Comando Nacional de Bombeiros pretende-se que os comandantes nacional e distritais de bombeiros existam e quando a ANEPC chama os vários comandantes os bombeiros estejam representados pelo seu comandante nacional.

Após a constituição do Comando Nacional de Bombeiros, estes vão avançar para negociações com o Governo para o seu reconhecimento. Segundo o Presidente da Liga dos Bombeiros de Portugal, esta estrutura "está disponível para colaborar com a Proteção Civil, reconhecendo que à Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil compete coordenar todas as ações de intervenção do nível mais elevado e no respeito pela lei de bases da Proteção Civil"<sup>1</sup>.

Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentalmente aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido CHEGA, recomendam ao Governo que:

---

<sup>1</sup> <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/so-queremos-equidade-bombeiros-criaram-comando-nacional-proprio-16175240.html>

Reconheça o Comando Nacional de Bombeiros como comando operacional único dos bombeiros em Portugal.

Palácio de São Bento, 4 de maio de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -  
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa